

145

**A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO VÍNCULO COM OS PAIS NA INFÂNCIA NA RESPOSTA EMOCIONAL A SITUAÇÕES TRAUMÁTICAS NA VIDA ADULTA EM VÍTIMAS DE ESTUPRO: RESULTADOS PRELIMINARES.**

*Leticia Rosito Pinto Krueh, Simone Hauck, Luciana Terra, Giovanni Salum, Maria Amelia Jaeger, Lais Knijnik, Oscar Birkhan, Sidnei Schestatsky, Lucia Helena Freitas Ceitlin (orient.)* (PUCRS).

Objetivo: Estudar o vínculo parental como parte do constructo que, em situações traumáticas semelhantes, explica diferentes respostas individuais ao trauma que envolve características da personalidade, história de doença psiquiátrica, rede de apoio, dissociação, além da significação e da interpretação do evento traumático em si e de seus sintomas. Método: Participaram do estudo as mulheres vítimas de estupro, em atendimento pelo Núcleo de Estudos e Tratamento do Trauma Psíquico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A qualidade do vínculo com os pais foi medida através do *Parental Bonding Instrument* (PBI), a gravidade dos sintomas de TEPT no período agudo foi medida através da Davidson Trauma Scale (DTS), o prejuízo funcional foi inferido através da Global Assessment Scale (GAF) e a gravidade clínica através da Clinical Global Impressions Severity of Illness Scale (CGI-S). O diagnóstico de Transtorno de Estresse Agudo (TEA) foi pesquisado ativamente através de entrevista semi-estruturada. Resultados: A amostra foi composta por 20 com idade média de 27,5 anos. O afeto materno teve associação inversa com a gravidade dos sintomas de evitação e hiperarousal, enquanto a intensidade de afeto percebida pelas pacientes no seu vínculo com seu pai teve correlação inversa significativa com todos os escores de gravidade ( $r \approx 0,6$  e  $p < 0,01$ ). Pacientes com diagnóstico de TEA possuíam pais significativamente menos afetivos (9,2 *versus* 26,64;  $p = 0,003$ ). Os resultados permaneceram significativos, mesmo controlando para os outros fatores em estudo através de modelos de regressão linear. Conclusões: Os vínculos precoces podem compor o constructo que explica como as características individuais influem na resposta ao trauma, levantando questões sobre tratamento e intervenção precoce.